

ATA Nº 01 – 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2 **Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às**
3 **oito horas e trinta minutos sob a presidência da Professora Mary Sylvia**
4 **Miguel Falcão, realizou-se a primeira Reunião Ordinária na sala do**
5 **COMED, sito ao Terminal Urbano “Daniel Bini” – Praça Almirante**
6 **Tamandaré – Sala 02. Contamos com as seguintes representações: 1.**
7 **Representante na área da Educação do Campo: TITULAR – Maria de**
8 **Fátima Alves de Lima; 2 . Representante na área dos Anos Iniciais do**
9 **Ensino Fundamental: TITULAR – Ivanilde Tavares Gomes; 3 .**
10 **Representante do Ensino Superior: TITULAR – Mary Sylvia Miguel Falcão;**
11 **4 . Representante de Pais da Rede Municipal de Ensino: SUPLENTE -**
12 **Leandro Gonçalves Mendes; 5. Representante da Secretaria Municipal de**
13 **Educação e Ensino Integral: TITULAR - Bianca Cristina Bastos Pinheiro,**
14 **SUPLENTE – Manuele Cristina Vidal da Silva; 6. Representante dos**
15 **Sindicatos dos Trabalhadores em Educação: TITULAR – Ewelín Jamile**
16 **Alexandre Teodoro dos Santos; 7. Representante do Movimento**
17 **Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB: TITULAR – Caroline**
18 **Lobo Santos de Queiroz; 8 . Representante na área da Educação Infantil:**
19 **TITULAR - Sueli Alves Rodrigues Geara, SUPLENTE – Laís Miranda Cuch;**
20 **9. Representante do Núcleo Regional de Educação: TITULAR – Janete**
21 **Lode da Silva; 10. Representante da Câmara Legislativa de Paranaguá:**
22 **Aze Pereira Martins Coelho e 11. Representante da Rede Particular de**
23 **Ensino: TITULAR – Mirian da Silva Ferreira Alves. AUSÊNCIAS: Antonella**
24 **Aparecida da Silva, Lorena Weinfurter Guimarães, Edimar Pereira Neves,**
25 **Erica Emanuele Pereira Viana, Marisa Pinheiro, Mateus das Neves Gomes,**
26 **Neuza Antunes dos Santos, Juliana Constantino Gabriel Pereira, Paula da**
27 **Silva Inácio Pereira. AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Anderson Lima**
28 **Fernandes, Jussara Ferreira das Neves, Josiane Ribeiro, 1 – A Presidente**
29 **Mary deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a todos os**
30 **Conselheiros que se envolveram neste trabalho e dizer que saímos com**

31 uma ótima produção, participamos da CONAE, trabalhamos com grupos
32 de formações e que o grupo da Educação Especial vai continuar, vamos
33 abrir o grupo da Educação Infantil e que tudo isso nos traz conhecimento,
34 aprofundamento para olharmos questões que estamos dentro dela,
35 marcadas por ela. Também temos que agradecer a colaboração da
36 Secretaria Municipal de Educação, agradecer às Conselheiras Ewelín e
37 Sueli que muito nos ajudaram agradecer a todos, nós viemos para somar
38 na Educação do Município e vamos entrar com a pauta de que queremos
39 melhores condições de trabalho, vamos este ano pleitear muito a
40 mudança de local de trabalho porque ninguém merece, nenhum
41 Conselheiro merece as condições de trabalho que a gente tem muito
42 menos quem trabalha conosco que não tem nem mesmo a condição
43 sanitária, é algo muito ruim. De certa forma e pelas tarefas que fizemos
44 inclusive o Calendário foi um momento muito interessante porque de
45 como a gente pegou o Calendário passado e conseguimos trabalhar para
46 este ano, creio que tivemos uma caminhada tranquila. Agradecer a Ana
47 que é nossa fiel escudeira do Conselho e não podemos deixar de lembrar
48 isso, colabora e contribui muito com a Presidência. A idéia desse ano
49 então será continuar com estas tarefas. Quanto aos Informes: Na semana
50 retrasada, Mary teve uma reunião com um grupo de Assistentes Sociais
51 por causa da Lei Nº 13.935/2019 que foi aprovada ainda no Governo
52 Bolsonaro sobre a entrada no corpo de gestão da escola de Assistente
53 Social e de Psicólogo. Isso não é uma questão pacificada dentro da
54 Educação porque entendemos Educação como loco de trabalho
55 pedagógico e claro, nós sabemos que as outras áreas também têm que
56 contribuir porque a Educação é um grande campo, não é um campo
57 exclusivo do educador na concepção e na organização das questões e
58 das orientações pedagógicas, mas do fazer pedagógico é o campo
59 efetivamente do professor com a sua formação. Foi o debate que a gente
60 colocou, a Renata me acionou pra vir na reunião do Conselho e eu disse

61 não, primeiro vamos entender que pauta é essa porque nós funcionamos
62 assim de acordo com a pauta a gente leva pra pauta do Conselho e chama
63 a reunião, mas temos que entender do que se trata e na conversa com ela
64 eu pontuei o que diz o financiamento da Educação e ela me mostra que na
65 legislação inclusive está escrito, mas é uma legislação federal, o
66 município tem o seu sistema, ele tem autonomia de implantar ou não uma
67 Lei Federal, Lei Federal é para o Sistema Federal não implica que ele
68 possa determinar sobre os sistemas estaduais e municipais. Foi a
69 primeira questão, a segunda questão é que eu entendo que há de haver e
70 tem que haver uma inter - relação dessas outras áreas na construção da
71 qualidade da educação, mas isso pode ser feito a partir de reuniões
72 setoriais e entendo também que isso é uma disputa e ainda disse que o
73 Prefeito vai onerar sua folha sabendo que quase que noventa por cento
74 de recurso do FUNDEB que está dizendo lá que vai pra folha de
75 pagamento. Então isso é uma disputa política muito grande, é uma
76 disputa de fundo público e é uma disputa do ponto de vista do
77 profissional da educação e chegamos à seguinte questão porque a idéia
78 dela é que o Conselho se some nessa discussão e eu disse não, a idéia
79 que se pode trazer para o Conselho é um grupo que se estude sobre isso
80 e nesse estudo os Conselheiros são livres pra participar ou não e
81 constitui e nesse grupo de estudos chegue-se a conclusão que quiser,
82 mas não como Conselho e sim como pessoas do Conselho porque eles
83 devem convencer a comunidade. Então estamos à disposição que os
84 Conselheiros venham se reunir, dialogar pra que aprofunde este debate
85 porque tem que partir para o convencimento social. A Conselheira Bianca
86 pediu a palavra e nos relatou que no ano passado a SEMEDI foi procurada
87 pelo Conselho de Assistência Social juntamente com Assistentes Sociais
88 trazendo a Lei e convidaram a Secretária Municipal de Educação a
89 participar de um Congresso e a Secretária foi para entender melhor toda
90 esta questão, que atendimento seria este porque não foram discutidas na

91 Lei suas atribuições, outra questão é a folha de pagamento e no
92 município em que estiveram foi implantado um pólo. É algo novo no país
93 e a Secretaria também fez a proposta de estudos. A Conselheira Mirian
94 representante da Rede Particular de Ensino também fez suas
95 considerações no tocante de que a implementação desta Lei não é
96 obrigatória nem na Rede Pública, nem na Rede Particular de Ensino, esta
97 Lei é muito vaga, o que se pode fazer é criar Pólos se quiser. Quais são
98 os papéis destes profissionais dentro da escola? Dentro da escola tem
99 diferença entre Psicólogo Clínico e Psicólogo Escolar que vem a ser
100 justamente o papel do Pedagogo dentro da Instituição de Ensino. Mary-
101 Eu discuti com eles do ponto de vista dos Sistemas, do ponto de vista
102 das Legislação dos Sistemas e do ponto de vista de que também da
103 Gestão. Se eu fosse gestora hoje de um município eu não receberia vocês
104 porque isso vai impactar minha folha, porque isso não é uma
105 obrigatoriedade do município que tem que Sistema Próprio, é autônomo e
106 a primeira coisa do gestor é se preocupar qual é o impacto que isso tem
107 na minha folha de pagamento e a outra questão que eu discuti é que isso
108 precisa de ser um convencimento da população porque o Piso Nacional
109 dos Professores ele só passou a ser efetivado que era uma Lei Federal
110 pelas demandas locais, pela pressão dos sujeitos locais é que faz então
111 que os municípios passassem a adotar e muitos ainda não adotam. Então
112 não é necessariamente porque tem uma Lei Federal que ela transmite, é
113 correio de transmissão para os municípios porque existe a centralização
114 e o nosso Sistema é descentralizado. Trabalhei muito na idéia de que não
115 é um problema meu com vocês, é um problema de Sistema,
116 necessariamente tem que ser muito mais uma pressão popular, um
117 convencimento da população do que efetivamente a Lei como
118 instrumento. A Conselheira Janete Lode fez um breve comentário – “ O
119 Estado do Paraná implantou, hoje temos duas Assistentes Sociais no
120 Núcleo Regional de Educação junto com a Técnica de Direitos Humanos

121 elas estão fazendo por Pólo grupos de escolas porque são sete
122 municípios, mas nesse primeiro momento elas estão tendo contato com
123 os Conselheiros, qual é o papel do Conselho, a questão da evasão
124 fazendo um compilado para saber a questão da evasão desses alunos,
125 onde estão por que não retornaram à escol. Seria mais ou menos neste
126 viés neste momento. Elas também não conhecem nossa realidade de
127 todos os municípios do litoral e assim que há uma brecha de sair um
128 carro do NRE para Antonina, Morretes aí as duas se colocam. Não se tem
129 ainda um objetivo comum onde o Governo do Estado quer chegar com
130 isso, é só o cumprimento de uma Lei Federal ou se vai criar Políticas
131 Públicas em relação a.” Mary – “O que estamos discutindo é como vai ser
132 a efetivação desses sujeitos como parte diretiva da escola. A idéia é
133 apresentar para vocês o que foi discutido e o que foi discutido foi muito
134 nessa linha, não é clara esta divisão, estas nuances, é um lugar que não
135 sabemos como vai se constituir. O lugar de quem? Porque quando a
136 gente tem qual é o papel do Pedagogo, a legislação traz claro, a gente
137 produz a legislação a partir de um acúmulo e nós não temos acúmulo pra
138 hoje pensar numa legislação para pensar no Psicólogo Escolar e o
139 Assistente Social? Podemos incorrer de novo na psicologilização,
140 inclusive na ascendência de um profissional sobre o outro na escola. Este
141 é um terreno muito movediço. A Conselheira Bianca disse sentir-se muito
142 contente por terem seguido a mesma linha de raciocínio Secretaria e
143 Conselho sem saberem que ambos estavam discorrendo sobre o mesmo
144 assunto com as mesmas pessoas. Que não estamos pensando somente
145 no hoje, mas no amanhã.” Mary – “Ainda tem uma questão: o que temos
146 que discutir muito é se o próprio pedagogo tem claro o seu papel. Por que
147 estou dizendo isso? Porque a demanda Pedagógica tem que ser muito
148 clara para o pedagogo, então o que acontece, eu não sei aqui porque
149 nunca conversamos sobre isso, mas quando eu assumi uma secretaria,
150 todos os alunos tinham um problema e a gente disse: Venceu a demanda

151 do pedagógico pra gente olhar isso? Vamos fazer um levantamento.
152 Qualquer indicação com a criança fora disso, tem que estar fora da
153 dimensão pedagógica pra psicólogo e diminuiu a demanda em cinquenta
154 por cento. Por quê? Porque o Pedagogo tem que ter claro que a
155 dificuldade de aprendizagem, nós resolvemos, os distúrbios não, mas as
156 dificuldades sim porque elas são as mediações necessárias pra que elas
157 ocorram. Ficou claro para a Assistente Social que me procurou , mais um
158 Psicólogo que o papel do Conselho é abrir a porta porque é público e se
159 os Conselheiros quiserem criar um espaço de discussão junto com eles,
160 pra poder chegar a uma compreensão disso. Mas isso é demanda de fora,
161 não é específica do Conselho. Vão abrir a possibilidade de fazer este
162 grupo de estudos e que os Conselheiros são livres para fazerem suas
163 escolhas, podem vir convidar a participar, não garantimos que este grupo
164 funcione. Eles são quem têm que fazer isto, nós oferecemos o espaço e
165 que haja a participação dos Conselheiros. Eu disse minha posição em
166 relação à Políticas Educacional e de Financiamento, mas não fiz minha
167 posição enquanto Conselheira porque eu não posso fazer isso sem
168 discutir com o Conselho e abri o espaço pra que pudesse fazer esta
169 conversa. O FUNDEB já deixou muito claro que não concorda em tirar
170 dinheiro Segundo o Conselheiro Leandro que representa o COMED dentro
171 do FUNDEB, a mesma Assistente Social que é Conselheira Suplente
172 naquele órgão também levou o assunto até eles em reunião e lá fizeram
173 um pequeno debate e foram unânimes com duas falas, primeiro no que se
174 refere aos recursos da educação para os profissionais da educação e o
175 segundo ponto foi sobre a função deles dentro da escola como não havia
176 um consenso de definições, regras e demandas que ela buscasse a
177 legislação por isso que ela procurou a professora Mary pra ver se por
178 meio da legislação ela consegue implantar dentro do município de
179 Paranaguá. Mary – è uma pauta justa dentro da perspectiva deles, não
180 faço crítica a esta disputa, faço a crítica à falta de clareza nesta disputa,

181 então sugeri a discussão e percebi que com toda minha fala não consegui
182 mobilizar no outro uma possibilidade de analisar o quadro político,
183 econômico e social dentro da educação. 2º Pauta: Portarias que devem
184 ser aprovadas nesta reunião e todas foram aprovadas. Portaria Nº 1 nos
185 fez refletirmos que deveremos rever o Regimento Interno a respeito das
186 representações da Educação Especial e da Educação Infantil e discutir
187 suas deliberações. No Grupo de Trabalho da Educação Infantil, teremos
188 que ter representantes de zero a três anos e de cinco a seis anos e a
189 deliberação vai ter discutir como lidar com esta criança desta faixa etária
190 dentro da escola, são mundos diferentes inclusive do espaço físico, a
191 questão do desenvolvimento desta criança. Vamos marcar as datas com a
192 Professora Daniele Marafon para darmos início aos trabalhos. A
193 Conselheira Mirian sugeriu para discussão deste mesmo GT a questão de
194 Recantos que estão funcionando como escola. Na Portaria Nº 03 a
195 Suplente será Mary Sílvia Miguel Falcão em substituição à ex Conselheira
196 Maria Cristina da Silva Filadelfo, na Portaria de Nº 04 Bianca Cristina
197 Bastos Pinheiro substituirá a ex Conselheira Izabele do Rocio dos Santos
198 Oliveira. 3ª Pauta – Calendário de Reuniões COMED 2024 – foram feitas
199 alterações nos dias, as reuniões acontecerão nas quintas-feiras no
200 período da manhã por ser mais fresco e calmo no Terminal. Fevereiro 29,
201 Março – 07, Abril - 04, Maio – 09, Junho - 06, Julho - 04, Agosto - 08,
202 Setembro - 12, Outubro - 03, Novembro - 14, Dezembro – 05. 4ª Pauta :
203 Levantamento das pendências – o processo da Escola Santa Anna
204 chegou no dia nove de fevereiro, a Conselheira Caroline veio analisar e o
205 processo retornou à SEMEDI porque estava faltando a página sessenta e
206 nove onde constam as ressalvas com as considerações feitas durante a
207 verificação in loco, bem como ressalvas no PPP. E ontem à tarde, o
208 processo retornou, mas não houve tempo hábil para ser analisado e
209 passar na reunião de hoje. Portanto, a Presidente sugere que seja feita
210 uma nova vistoria a fim de constatar se estas informações são reais. A

211 Escola Monte Sião que hoje é uma Escola Cívico Militar já foi cessada
212 pelo NRE, não tinha autorização nenhuma de funcionamento, os
213 proprietários entraram com nova modalidade e tem Educação Infantil ao
214 Ensino Médio. Estão surgindo espaços na cidade pra recolher crianças
215 sem nenhuma legislação. É algo que teremos que averiguar também e
216 temos que assumir nosso papel de Conselheiros, não podemos exigir de
217 uma escola e não exigir de outra. O critério tem que ser o mesmo para
218 todo mundo, devemos tomar uma posição efetiva. A criança de 4 e 5
219 anos tem obrigatoriedade de estar matriculada, se essa criança estiver
220 nesse espaço e não tiver matrícula, como é que essa criança vai
221 continuar a escolaridade? Ela vai entrar com distorção e idade séria na
222 escola. Na distorção e idade séria, certo? Então, isso implica que a gente
223 tem que olhar a idade das crianças que frequentam, se essa criança está
224 matriculada ou não, porque se não tiver matriculado, os pais têm que
225 responder pela não matrícula dessa criança no município ou em uma
226 escola privada legalizada e Conselho Tutelar junto com a gente porque
227 estamos falando da vida da criança, do desenvolvimento da criança e da
228 escolaridade dessa criança, da obrigatoriedade da família com a
229 escolaridade da criança. Isso é contra o Estatuto da Criança e do
230 Adolescente. Se tiver berçário, isso e aquilo, ou seja, de 0 a 3 anos, então,
231 nós temos que ir lá e discutir se é a competência do cuidar e do educar.
232 Se vamos montar uma legislação, isso também tem que ficar claro, essa
233 diferenciação. E está fazendo atividades extracurriculares lá. E essas
234 atividades extracurriculares elas têm um caráter formativo de cuidado
235 similar ao que é uma escola curricular? Ótimo, eles podem ter, mas tem
236 que ter uma fiscalização. Instrução Normativa Conjunta, ela vai colocar
237 aqui a implantação e o regulamentação da oferta das atividades de
238 avaliação de jornada escolar na educação infantil. O COMED não recebeu
239 para homologação os calendários das seguintes instituições: Big Baby,
240 Criança Encantada, Luso e RM. Mandaremos um Ofício comunicando a

241 **SEMEDI para que entre em contato com estas instituições, pois estão**
242 **irregulares e que nos enviem logo estes calendários. Também**
243 **encaminharemos Ofício à SEMEDI solicitando informações quanto aos**
244 **Processos de Cessação Definitiva de algumas instituições da Rede**
245 **Privada como Monte Sião, Big Baby, CEI Canaã. 5. Eleição COMED 2024:**
246 **No mês de abril começaremos as tratativas para a Eleição que acontecerá**
247 **no mês de maio e aqueles que farão parte da Comissão não poderão**
248 **concorrer ao Pleito. Hoje, sairemos com alguns nomes para a Portaria da**
249 **Comissão: Conselheira Mirian, Conselheira Ewelín, Conselheira Maria de**
250 **Fátima, Conselheira Janete, Conselheira Bianca. Deveremos atualizar a**
251 **Lei do Sistema e o Regimento Interno abrindo para outras representações**
252 **que também são importantes para a Educação. Nada mais havendo a**
253 **registrar, eu, Ana Cristina de Campos Martins, Secretária Geral do**
254 **COMED lavro a presente ata a qual vai assinada por mim, pela Vice-**
255 **Presidente e demais presentes. Esta ata foi aprovada no dia quatro de**
256 **abril de dois mil e vinte e quatro durante a segunda Reunião Ordinária.**

257 _____
258 _____ Conselho Municipal de Educação de Paranaguá _____